



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

06 de setembro 2012



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Vestibular e Educação	Data: 06/09/12
Assunto: Brasil tem 41.183.103 estudantes matriculados na rede pública		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Brasil tem 41.183.103 estudantes matriculados na rede pública

*Dados do Censo Escolar de 2012 divulgados pelo MEC são preliminares.
Número de matrículas caiu mais de 2% em relação ao ano anterior.*

O Brasil possui 41.183.103 estudantes matriculados na rede pública de educação básica - estadual e municipal - em 2012, segundo dados preliminares do Censo Escolar publicados na edição desta quinta-feira (6) do "Diário Oficial da União". O número de matrículas caiu 2,08% em comparação com 2011. A redução foi de mais de 870 mil matrículas. Não foram incluídas nestas estatísticas o número de matrículas na rede pública federal e na rede particular.

Em nota, o Ministério da Educação afirmou que os dados são preliminares e que só "vai se pronunciar quando da consolidação dos dados finais do Censo Escolar 2012". De acordo com o MEC, a portaria publicada nesta quinta serve para que os gestores das redes estaduais e municipais do país possam analisar e validar os números, já que eles serão usados como informações oficiais para o repasse de recursos por meio do programas e fundos do governo federal. Segundo a nota, "qualquer análise de dados preliminares é considerada precipitada".

O ensino regular tem 40.554.335 matrículas. Os dados do "Diário Oficial" se referem à matrícula inicial no ensino regular --educação infantil (creches e pré-escola), ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos (EJA) e o sistema de educação especial, que possui 628.768 estudantes matriculados.

O número de matrículas nas redes estaduais e municipais representa 21,23% da população brasileira, segundo estimativa feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgada na sexta-feira (31), que aponta que o Brasil tem uma população de 193.946.886 de habitantes. Considerando os dados do Censo 2010 do IBGE (com população total de 190.755.799), as matrículas das redes estaduais e municipais representam 73,1% da população entre 0 e 17 anos (56.295.501).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA PÚBLICA (REDES ESTADUAIS E MUNICIPAIS)

CENSO ESCOLAR DE 2011 (DADOS FINAIS)		CENSO ESCOLAR DE 2012 (RESULTADOS PRELIMINARES)	
ENSINO REGULAR		ENSINO REGULAR	
Educação Infantil	4.987.630	Educação infantil	5.160.436
Ensino fundamental	25.814.379	Ensino fundamental	25.013.441
Ensino médio	7.233.372	Ensino médio	7.137.775
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (REGULAR)		EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (REGULAR)	
EJA - ensino fundamental	2.402.078	EJA - ensino fundamental	2.256.914
EJA - ensino médio	1.032.488	EJA - ensino médio	985.769
TOTAL - EJA REGULAR	3.434.566	TOTAL - EJA REGULAR	3.242.683
TOTAL - ENSINO REGULAR	41.469.947	TOTAL ENSINO REGULAR	40.554.335
EDUCAÇÃO ESPECIAL		EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Educação infantil	36.393	Educação infantil	34.958
Ensino fundamental	466.506	Ensino fundamental	502.249
Ensino médio	30.879	Ensino médio	38.566
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (ESPECIAL)		EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (ESPECIAL)	
EJA - ensino fundamental	46.251	EJA - ensino fundamental	48.366
EJA - ensino médio	4.095	EJA - ensino médio	4.629
TOTAL - EJA ESPECIAL	50.346	TOTAL - EJA ESPECIAL	52.995
TOTAL - EDUCAÇÃO ESPECIAL	584.124	TOTAL - EDUCAÇÃO ESPECIAL	628.768
TOTAL DE MATRÍCULAS	42.054.071	TOTAL DE MATRÍCULAS	41.183.103

FONTE: MEC/Inep



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

De acordo com os dados preliminares, a redução no número de matrículas no ensino regular foi de 2,2%, de 41.469.947 para 40.554.335 estudantes matriculados. Com exceção da educação infantil, todos os outros níveis do ciclo básico de ensino (educação fundamental e ensino médio), além da educação de jovens e adultos, apresentaram queda.

Os dados mostram que a quantidade de crianças matriculadas em creches e pré-escolas subiu 3,5% e passou de 5 milhões.

Há mais de cinco anos os dados do Censo Escolar têm mostrado redução contínua no número de matrículas. Porém, de acordo com explicações do Ministério da Educação, isso não quer dizer que há menos crianças matriculadas na rede pública. O motivo é a crescente rigorosidade da metodologia do Censo, que provoca a redução de dados duplicados sobre os alunos brasileiros, como, por exemplo, no caso informações repetidas sobre alunos que foram transferidos para outras escolas durante o ano letivo.

Educação especial

Já o sistema de educação especial viu crescer seu total de matrículas de 584.124 para 628.768 (uma variação de 7,6%), e apresentou queda apenas na educação infantil. Em 2011, eram 36.393 crianças com necessidades especiais matriculadas na educação especial nas redes estaduais e municipais. Neste ano, o número caiu para 34.958.

Mais de meio milhão de portadores de necessidades especiais estão matriculadas no ensino fundamental, um avanço de 7,7%. O maior crescimento no número de matrículas deste sistema, porém, se deu no ensino médio: foram quase 8 mil matrículas a mais entre os dados finais de 2011 e os resultados preliminares de 2012, o que representa um aumento de 24,9%.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 06/09/2012

Assunto: Intercâmbio entre dois países irmãos

Página: 30

DIÁRIO CATARINENSE



Alunos da Escola de Educação Básica Dr Theodureto Carlos de Faria Souto, em Dionísio Cerqueira, mostram os trabalhos sobre a cultura argentina

LÁ E CÁ

Intercâmbio entre dois países irmãos

Escolas da fronteira de Santa Catarina promovem projeto bilíngue, numa parceria entre Brasil e Argentina



DARCI DEBONA

Dionísio Cerqueira

É só a professora Gessi Carminha dos Santos entrar na sala de aula do primeiro ano, na Escuela Frontera 604 Intercultural Bilingüe Nº 1, que um aluno comenta, em português.

– Hoje tem aula diferente.

O detalhe é que a cena é em Bernardo de Irigoyen, cidade argentina da província de Misiones, que fica na fronteira com a cidade catarinense de Dionísio Cerqueira.

Dois vezes por semana Gessi e outras oito professoras atravessam a fronteira para dar três aulas de português no país vizinho. Enquanto isso, três professoras vêm ao Brasil dar aula na Escola de Educação Básica Dr. Theodureto Carlos de Faria Souto.

Enquanto no lado argentino Maximiliano Benjamin Ramirez, de seis anos, ouve histórias em português e aprende a dizer bom dia, tudo bem; no lado brasileiro Pedro Henrique Bronstrup, 11, cumprimenta dizendo: hola, que tal?

Ao entrar na sala do quinto ano da Escola Theodureto é como cruzar a fronteira. Nas paredes, há mapas da Argentina, frase em espanhol e a bandeira da província de Misiones. Nos cadernos, os alunos exibem a bandeira azul e branca com um sol no meio.

Intercâmbio também em eventos nos dois países

Durante a aula, a professora Fátima Zaragoza, coordenadora do projeto bilíngue em Misiones, ensina a música *El niño y el tucano*, de Fausto Rizani. Os alunos não têm aulas de espanhol e, sim, em espanhol, que contempla a cultura, tradições, costumes e a vida real no país vizinho. Os alunos afirmam que é muito melhor ter aulas com professores “importados”.

– Até pelo conhecimento que eles têm é muito melhor – afirmou Dayani Machado Machiavelli.

Gustavo de Oliveira Gabriel, 10, disse que melhorou a comunicação com seus

240

alunos de 12 turmas participam do projeto criado em 2009 que envolve 26 escolas de cinco países

...tios, que moram na Argentina:

– Agora eu entendo o que eles falam.

Sthefanie Carvalho, 11, veio de Porto Alegre e, pela primeira vez, teve espanhol e está gostando. Ela mora com os pais no lado argentino e isso vai ajudar na comunicação. Izabella Carolina Presser Fortes pensa até em morar na Argentina, depois que fizer o sonhado curso de Biologia.

Para o diretor da escola Theodureto, Mauro Edvan Prado, a parte positiva do projeto é essa questão intercultural.

– Os alunos acabam conhecendo as duas culturas – afirmou, destacando que, a partir disso, há uma aproximação natural.

O conhecimento bilíngue permite aos alunos que passarem pelo projeto melhores condições de trabalhar no comércio local, já que há brasileiros trabalhando na Argentina e vice-versa.

O diretor da Escuela Frontera 604 Intercultural Bilingüe Nº 1, Juan Carlos Morinico, lembra que o projeto está melhorando a compreensão do

português.

Ele afirmou que, melhorando a compreensão, conhecendo a cultura de cada lado, ajuda a melhorar o relacionamento entre brasileiros e argentinos. Tanto que alunos argentinos participaram de atividades no Brasil e prometem desfilar junto no Sete de Setembro. Por outro lado, os brasileiros devem participar das comemorações de 25 de Maio, data da independência da Argentina. Pelo menos nas duas escolas da fronteira, o Mercosul existe de fato.

darci.debona@diario.com.br

O que é o projeto

- A iniciativa Intercultural Bilingüe Escola de Fronteira foi criada em 2005, numa parceria entre Brasil e Argentina, para promover o intercâmbio entre professores e alunos. Entre as 14 escolas do início do projeto, há uma catarinense, a Escola de Educação Básica Dr Theodureto Carlos de Faria Souto, em Dionísio Cerqueira. Atualmente cerca de 240 alunos de 12 turmas, participam do projeto. Em 2009 o projeto foi ampliado para 26 escolas, em cinco países.



Veículo: Diário de Notícias (Criciúma)

Editoria: Geral

Data: 6 e 7/09/12

Assunto: Escola estadual Antônio Milanez Neto volta a ter vigia

Página: 12

Diário de Notícias

Escola estadual Antônio Milanez Neto volta a ter vigia

Pais e professores da instituição do bairro São Defende, levaram reivindicações de segurança após novo ato de vandalismo

Foto: Stella Mendes/DN

Criciúma

Um vigilante contratado pelo Governo do Estado vai voltar a prestar serviços na Escola Estadual Antônio Milanez Neto, bairro São Defende, em Criciúma, já a partir desta quinta-feira, 6. A garantia foi dada pessoalmente pelo secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, ao gerente regional da pasta, professor Luiz Rodolfo Michels, em audiência na Secretaria de Estado da Educação (SED), na tarde de quarta-feira 5, em Florianópolis. Deschamps já havia adiantado por telefone ao secretário Regional, Luiz Fernando Cardoso, o Vampiro, que não mediria esforços para atender as reivindicações da comunidade escolar. "O poder

público deve agir para melhorar a qualidade de vida da população e a educação é a engrenagem principal para esse desenvolvimento", destacou Vampiro.

Sobre a construção do muro para cercar a escola, o cronograma orçamentário foi mantido e a obra será executada em 2013. "Esse prazo já estava em nosso planejamento e foi confirmado. Quanto ao vigia, a SED entendeu a necessidade e foi rápida na resolução do problema", explicou o gerente de Educação. As reivindicações atendidas sobre segurança foram apresentadas pela comunidade escolar do bairro São Defende na tarde da última terça-feira 4, na sede da Gerência Regional de Educação.



Comunidade escolar também teve garantia de que o muro para cercar a escola será construído em 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Joinville	Data: 06/09/2012
Assunto: Empresa contratada para manutenção de escolas		Página: 08

A NOTÍCIA

EDUCAÇÃO

Empresa contratada para manutenção de escolas

A empresa Sinercon venceu a licitação da SDR de Joinville e será a responsável pela manutenção das escolas estaduais nos próximos 730 dias. A intenção da SDR é que os diretores avisem a empresa sobre a necessidade de reformas. Ao anunciar a licitação de R\$ 1,5 milhão, a gerente regional de Educação, Clarice Portella de Lima, garantiu em junho que seria "a solução" contra as sucessivas interdições por problemas estruturais.



Veículo: Diário de Notícias (Criciúma)

Editoria: Polícia

Data: 6 e 7/09/12

Assunto: Mais de 1500 formados no Proerd

Página: 23

Diário de Notícias

Mais de 1500 formados no Proerd

Criciúma

Com o objetivo de conscientizar os alunos sobre o não uso de substância ilícitas e a capacidade de dizer não às drogas, o Programa Educacional de Resistência às Drogas realizou, na noite de ontem, mais uma formatura. 1534 alunos que participaram de 12 horas de carga horária em sala de aula foram contemplados com os diplomas, além de terem concorrido a sorteios do boneco mascóte do PROERD "Daren" e duas bicicletas. O Capitão Inácio, oficial da Polícia Militar que coordena o programa, acredita que tenha sido um momento marcante para as crianças. "Todos os alunos, de

escolas públicas e particulares, aderiram ao projeto que já é um sucesso consolidado. Novamente, tivemos uma noite maravilhosa", garantiu. A soldado Gisele Delfino, ale, de ser responsável pelas relações públicas do 9º Batalhão PM, também é uma instrutora deste importante projeto social que não visa apenas a questão das drogas. "Utilizamos exemplo em sala de aula. No meu caso, tenho duas turmas que estão se formando hoje, e ensinei a eles também sobre tomarem as decisões no sentido de que consigam dizer não para as drogas e também não façam bullying com os colegas", afirmou Delfino. O evento ha-

via sido transferido durante o período em que alguns casos de gripe A estavam sendo registrados, para segurança das crianças.

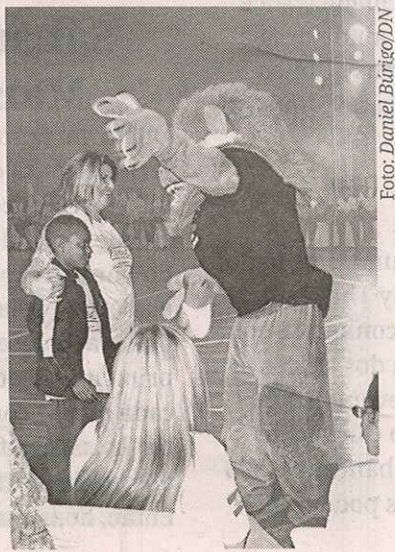


Foto: Daniel Burigo/DN



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 06/09/2012
Assunto: Educação		Página: 10

DIÁRIO CATARINENSE

Educação

Portaria assinada pelo secretário da Educação, Eduardo Deschamps, prevê promoção automática para os alunos das primeiras, segundas e terceiras séries do ensino fundamental.

O Sinte/SC voltou a criticar a adoção do critério. O professor Isaac Ferreira, articulador da educação básica, explicou que a Resolução 4/10, do MEC, criou o ciclo base de três anos, com avaliações somente no final do terceiro ano.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 06/09/2012
Assunto: Educação		Página: 17

DIÁRIO CATARINENSE

Educação

Muito importante a RBS lançar a campanha da educação. O Brasil precisa de ações como esta, voltada a crianças e adolescentes, que são o futuro do país. Quanto ao ministro da Educação, Aloizio Mercadante, acredito que devia parabenizar o Grupo RBS pela iniciativa.

Zolmir Zanella
Balneário Camboriú



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Geral

Data: 06/09/2012

Assunto: Ônibus estão liberados

Página: 21

Notícias do Dia



Parados.

Mais de 70 micro-ônibus estavam estacionados no final de agosto em São José

Ônibus estão liberados

Educação. Governo assina contrato para aquisição de 133 veículos

A educação catarinense vai ganhar 133 novos ônibus escolares. O secretário de Estado da Educação, Eduardo Deschamps, assinou contrato com a empresa Iveco para aquisição dos veículos. O investimento é de R\$ 17,5 milhões, valor repassado pelo programa Caminho da Escola, do governo federal.



PRAZO

Iveco tem agora 110 dias para repassar os micro-ônibus para a Educação

No dia 20 de agosto, o *Notícias do Dia* mostrou que mais de 70 microônibus da Iveco estavam estacionados em um terreno particular em Barreiros, São José, há mais de um mês. No entanto, os veículos ainda não haviam sido retirados porque um decreto estadual proibia o recebi-

mento de recursos federais.

A compra foi feita por meio da adesão ao pregão do MEC e a Iveco tem 110 dias para repassar os veículos para a Secretaria de Educação. Os ônibus para transporte escolar serão repassados aos municípios catarinenses por meio de um termo de doação, e devem beneficiar 6.686 estudantes.

Assim que os ônibus forem

entregues e concluídas todas as etapas de legalização, serão efetuados os procedimentos de entrega aos municípios. Como se trata de repasse para a prefeitura, só poderá ser feito após o término do ano eleitoral. A escolha dos municípios que receberão o ônibus foi feita pelo Fórum Parlamentar Catarinense, formado pelos deputados federais e senadores de Santa Catarina.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo

Editoria: Cotidiano

Data: 06/09/2012

Assunto: 6 Estados vão ao STF contra reajuste de piso nacional de professor

Página: Online

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

6 Estados vão ao STF contra reajuste de piso nacional de professor

Critério atual fere Constituição ao impor regra a Estados e municípios, dizem governadores

DE BRASÍLIA

Governadores de seis Estados questionaram anteontem, no Supremo Tribunal Federal, o critério atualmente adotado para o reajuste anual do piso nacional dos professores da rede pública.

Com base em lei de 2008, o parâmetro é o aumento do valor gasto por aluno no Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica), que neste ano foi de 22,22%.

Na ação, os Estados alegam que a lei fere a Constituição ao impor uma regra aos entes municipais e estaduais e apontam que os reajustes são "muito superiores aos índices inflacionários oficiais".

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) apontou inflação de 6,08% em 2011.

"A sistemática retira dos entes federados todo e qualquer controle sobre seus orçamentos, cabendo a um órgão da administração federal a definição dos reajustes, a partir de critérios inseguros e imprevisíveis", diz a petição.

A ação será relatada no STF pelo ministro Joaquim Barbosa. O texto é assinado pelos governadores de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli

(PMDB); de Goiás, Marconi Perillo (PSDB); do Piauí, Wilson Martins (PSB); de Roraima, José de Anchieta Júnior (PSDB); Santa Catarina, Raimundo Colombo (PSD); e do Rio Grande do Sul, Tarso Genro (PT).

Genro, o único petista na ação, foi ministro da Educação no governo Lula e, na ocasião, atuou na elaboração da lei de remuneração nacional.

O Ministério da Educação disse que não foi avisado da intenção dos governadores e que "estranhou muito" a iniciativa. Afirmou ainda que defende um crescimento real do piso do professor, hoje fixado em R\$ 1.451.

"É um erro judicializar essa questão agora", disse o ministro Aloizio Mercadante, por meio da assessoria.

Trabalhadores do setor educacional também reagiram à medida. Para o presidente do CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação), Roberto Leão, uma decisão favorável do STF provocará uma ampla greve da categoria.

"Preparem-se, porque vai ter uma briga muito maior do que a deste ano", disse Leão, sobre a onda de greve no funcionalismo federal. (FLÁVIA FOPPEL E NÁDIA GUERLEND)